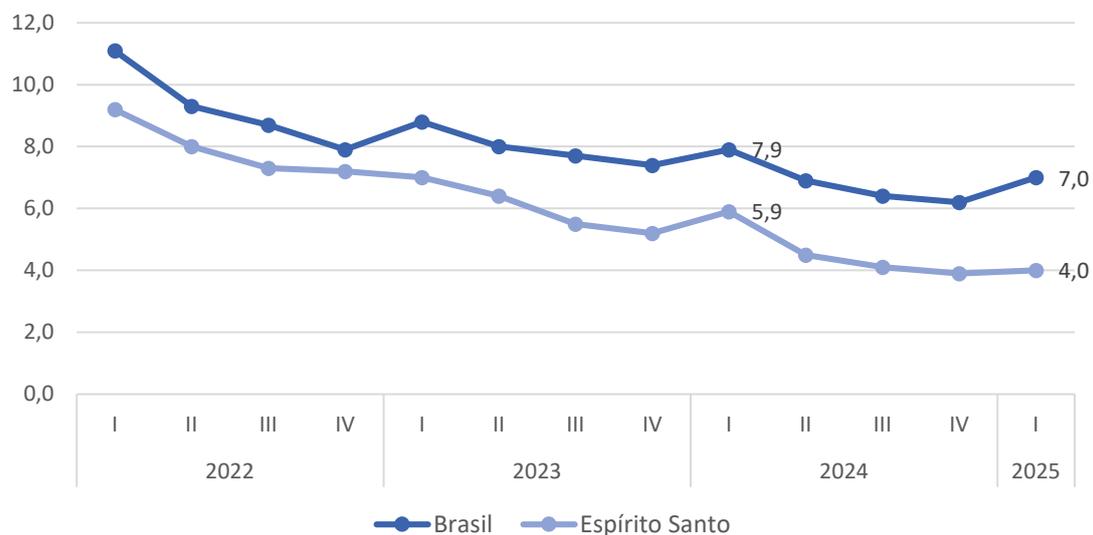


8. MERCADO DE TRABALHO

A taxa de desocupação no Espírito Santo foi estimada em 4,0% no primeiro trimestre de 2025, registrando queda de -2,0 p.p. em relação ao primeiro trimestre de 2024, conforme apontam os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC)⁶, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No Brasil, a desocupação (7,0%) caiu -0,9 p.p. na avaliação interanual (Gráfico 8.1).

**Gráfico 8.1 – Taxa de desocupação (%)
Brasil e Espírito Santo**



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O desempenho favorável da desocupação na avaliação interanual no Espírito Santo decorreu da redução de -44 mil pessoas no número de desocupados (-34,2%), explicada principalmente, em virtude do deslocamento das pessoas para fora da força de trabalho (+6,5%) (Tabela 8.1).

6 Dados não apresentados em gráficos e tabelas nesse documento podem ser encontrados em: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/mercado-de-trabalho>

O número de ocupados registrou estabilidade estatística na comparação interanual. Apenas o número de empregados no setor privado sem carteira (-16,9%) e trabalhadores familiares auxiliares (-40,8%) exibiram queda no período, enquanto as demais categorias apresentaram estabilidade. Em termos setoriais, ocorreu crescimento para *Outros serviços* (+18,4%) e decréscimo para *Serviços domésticos* (-13,6%) na comparação interanual, já as demais atividades econômicas mantiveram-se estáveis estatisticamente. Com isso, o nível de ocupação estimado em 59,9%, permaneceu estável na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho⁷ atingiu 7,9%, queda de -3,3 p.p. ante o primeiro trimestre de 2024, em virtude da combinação das reduções nas pessoas desocupadas (-34,2%) e subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas (-44,5%). O número de desalentados no estado, estimado em 26 mil pessoas, apresentou estabilidade estatística na comparação interanual (Tabela 8.1).

⁷ Taxa composta da subutilização da força de trabalho = (Subocupados por insuficiência de horas + desocupados + força de trabalho potencial)/(Força de Trabalho + Força de Trabalho potencial).

Tabela 8.1 – Número de pessoas (milhares)
Brasil e Espírito Santo - Variação dos indicadores

Indicadores	Espírito Santo				Brasil			
	2025:I	2025:I/2024:I			2025:I	2025:I/2024:I		
		Var. Absoluta	Var. %	Situação		Var. Absoluta	Var. %	Situação
1. Pessoas em idade de trabalhar	3.446	45	1,3	↑	177.172	1.453	0,8	↑
1.1. Na força de trabalho	2.148	-	-		110.197	1.371	1,3	↑
1.1.1. Ocupadas	2.063	10	0,5	→	102.483	2.280	2,3	↑
1.1.1.1. Subocupadas	29	-	-		4.552	-	-	
1.1.1.1.1. Subocupadas	29	23	44,5	↓	4.552	603	11,7	↓
1.1.2. Desocupadas	85	-	-		7.714	-	-	
1.1.2. Desocupadas	85	44	34,2	↓	7.714	909	10,5	↓
1.2. Fora da Força de trabalho	1.298	79	6,5	↑	66.975	82	0,1	→
1.2.1. Força de trabalho potencial	60	-	-		6.197	-	-	
1.2.1. Força de trabalho potencial	60	11	15,6	→	6.197	731	10,6	↓
1.2.1.1. Desalentadas	26	3	12,6	→	3.228	-	-	
1.2.1.1. Desalentadas	26	3	6	→	3.228	367	10,2	↓

Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

Nota: →estabilidade, ↑crescimento e ↓declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 3.440,91, apresentando crescimento (+4,9%) frente ao mesmo período do ano anterior. Já a massa de rendimento habitual de todos os trabalhos no estado, estimada em R\$ 6,98 bilhões, cresceu +6,7% em relação ao primeiro trimestre de 2024, em decorrência do aumento no rendimento médio habitual, nessa base de comparação.

Quanto a análise do Novo CAGED, os vínculos de empregos formais divulgados para o primeiro trimestre de 2025⁸, apresentaram saldo⁹ positivo de +8.542¹⁰ postos de trabalho no Espírito Santo, enquanto no Brasil o resultado foi igualmente um saldo positivo de +664.834 vínculos (Tabela 8.2).

Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos no Estado alcançou o patamar de 917.983 vínculos de emprego, valor +0,94% maior em comparação ao registrado no trimestre imediatamente anterior (909.441). Para o Brasil, o estoque de empregos no primeiro trimestre, foi de 47.866.895 postos de trabalho formal, variação de +1,41% em relação ao trimestre anterior (47.202.061) (Tabela 8.2).

O estoque registrou acréscimo de postos de trabalho no primeiro trimestre de 2025, em relação ao mesmo trimestre de 2024, tanto para o Espírito Santo (+3,29%) quanto para o Brasil (+3,51%) (Tabela 8.2).

No primeiro trimestre de 2025, comparando os valores dos saldos de vínculos de empregos referentes ao quarto trimestre de 2024 (-2.646) com o valor do primeiro trimestre de 2025 (+8.542), constata-se um ganho relativo total de +11.188 postos de trabalho no Espírito Santo (Tabela 8.3).

8 Desde janeiro de 2020, o Ministério do Trabalho e Previdência, substituiu o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), por uma nova base de dados: Novo CAGED. Como existem diferenças significativas entre estas bases de dados, as Notas Técnicas recomendam utiliza-las como duas séries históricas diversas.

9 O Saldo equivale a diferença entre os vínculos dos Admitidos e os Desligados no período avaliado.

10 O Ministério do Trabalho e da Previdência divulga os dados de mercado de trabalho com e sem ajuste das declarações fornecidas pelos empregadores. “Sem ajuste” corresponde às declarações recebidas dentro do prazo do mês corrente e “Com ajuste” acrescenta aos valores “Sem ajuste” as informações das declarações enviadas pelas empresas depois do prazo. Optou-se neste texto pela utilização de “dados com ajuste” por ser um dado mais próximo a realidade.

**Tabela 8.2 – Saldos, Estoques e Variações de Empregos Formais
Espírito Santo e Brasil***

Dados com ajustes	Espírito Santo	Brasil
Estoque Trimestre		
2024-I	888.702	46.243.207
2024: IV	909.441	47.202.061
2025: I	917.983	47.866.895
SALDO		
2024-I	14.374	725.932
2024: IV	-2.646	-309.997
2025: I	8.542	664.834
Acumulado no ano 2024	8.542	664.834
ESTOQUE		
2025-I/2024-I	3,29	3,51
2025-I/2024-IV	0,94	1,41

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Neste primeiro trimestre de 2025, comparado ao trimestre anterior, quando se analisa os resultados dos principais setores econômicos, quatro dos cinco setores elencados apresentaram aumento de vínculos empregatícios, tendo como exceção o setor de *Comércio* (-1.540), o único a apresentar resultado negativo neste trimestre. O destaque positivo é o setor de *Serviços*, responsável pelo aumento do saldo de vínculos de +5.152 (Tabela 8.3).

**Tabela 8.3 – Saldos de empregos formais por setor econômico
Espírito Santo**

Setores Econômicos	Saldo		
	2024: IV	2025: I	Acumulado no ano
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-657	628	628
Indústria Geral	-878	2.611	2.611
Indústrias de Transformação	-640	2.498	2.498
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-76	102	102
Indústrias Extrativas	-156	-53	-53
Eletricidade e Gás	-6	64	64
Construção	-2.966	1.691	1.691
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3.529	-1.540	-1.540
Serviços	-1.676	5.152	5.152
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	470	1.258	1.258
Transporte, armazenagem e correio	-909	1.053	1.053
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-1.721	2.484	2.484
Alojamento e alimentação	503	656	656
Serviços domésticos	0	2	2
Outros serviços	-19	-301	-301
Não Identificado	2	0	0
Total	-2.646	8.542	8.542

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

No primeiro trimestre de 2025, analisando o setor de *Indústria Geral*, três dos quatro subsetores apresentaram resultados positivos, sendo que o destaque, ocorreu nas *Indústrias de Transformação* com aumento de +2.498 postos de trabalho. No setor de *Serviços*, além do subsetor de *Serviços domésticos* que perdeu -301 vínculos, os outros cinco subsetores apresentaram resultados positivos, sendo que o destaque do trimestre foi o subsetor de *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (+2.484), que apresentou o maior ganho de postos de trabalho formais (Tabela 8.3).